**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 1 - ABERTURA**

Hoje estamos dando início a um estudo sistematizado, O Céu e o Inferno.  
Que Deus nos ampare e guie neste propósito!  
Este quarto livro que compõe a Doutrina Espírita tem como subtítulo "A Justiça Divina segundo o Espiritismo".

Sua origem está na última parte de O Livro dos Espíritos, onde os Espíritos e o codificador se preocupam com as Esperanças e Consolações e a Lei de Causa e Efeito.  
Na primeira parte: Céu, Inferno, Anjos e Demônios, e a Lei de Ação e Reação mostram as inúmeras nuanças que cercam este princípio universal.

Na segunda parte, apresenta mensagens de Espíritos desencarnados que se comunicaram na Sociedade Espírita de Paris.

Esta é uma das cinco obras básicas que compõem a Codificação do Espiritismo. Seu principal escopo é explicar a Justiça de Deus à luz da Doutrina Espírita. Objetiva demonstrar a imortalidade do Espírito e a condição que ele usufruirá no Mundo Espiritual, como consequência de seus próprios atos.

Divide-se em duas partes:

A **primeira**, estabelece um **exame comparado das doutrinas religiosas** sobre a vida após a morte. Mostra fatos como a morte de crianças, seres nascidos com deformações, acidentes coletivos e uma gama de problemas que só a imortalidade da alma e a reencarnação explicam satisfatoriamente. Kardec procura elucidar temas como: anjos, céu, demônios, inferno, penas eternas, purgatório, temor da morte, a proibição mosaica sobre a evocação dos mortos, etc. Apresenta, também, a explicação espírita contrária à doutrina das penas eternas.

A **segunda** parte, resultante de um trabalho prático, **reúne exemplos** acerca da situação da alma durante e após a desencarnação. São depoimentos de criminosos arrependidos, de espíritos endurecidos, de espíritos felizes, medianos, sofredores, suicidas e em expiação terrestre.

Livros da Codificação Espírita: O Livro dos Espíritos, 1857; O Livro dos Médiuns, 1861; O Evangelho segundo o Espiritismo, 1864; O Céu e o Inferno, 1865; A Gênese, 1868.

**PLANEJAMENTO DE ENSINO**

* O livro a ser utilizado no Estudo Sistematizado de “O Céu e o Inferno” é aquele editado pela **Editora FEB** com tradução do original francês feito por Evandro Noleto Bezerra.
* N° de Estudos / ano: 45 encontros de estudo
* Início dos estudos: .................... (2ª feira)
* Término dos estudos: ................ (2ª feira)

**JUSTIFICATIVAS DO CURSO:**

Em face da inquietação, da descrença, da dúvida, do temor, o curso possibilita, à luz da Doutrina Espírita, a reflexão, a análise:

* Sobre a destinação do ser, após a morte do corpo;
* Sobre as causas da descrença, da dúvida, do temor;
* Sobre a necessidade de atribuir justo valor à vida física e à espiritual.

**OBJETIVOS DO CURSO:**

**Geral:**

**Informar-se** sobre a realidade da vida futura, sobre as causas do sofrimento e da dor, através do estudo dos conceitos da Doutrina Espírita.

**Específicos:**

• **Reconhecer** a lógica dos conceitos da Doutrina Espírita, através do estudo do livro O Céu e o Inferno.

• **Identificar**, na lógica dos conceitos da Doutrina Espírita, a sublimidade da Lei de Deus, supremacia de justiça, misericórdia e amor.

• **Reformular** conceitos retrógrados e pueris relativamente ao céu, ao inferno e à destinação da alma após a morte do corpo.

• **Analisar** as citações filosóficas e doutrinárias estranhas à Doutrina Espírita, contatando-lhes a impropriedade, o malefício, os equívocos, a partir das refutações propostas por A. Kardec.

• **Estudar** analiticamente os diversos depoimentos de Espíritos contidos na obra, observando suas condições espirituais.

• **Constatar** a situação feliz ou desditosa dos Espíritos, no plano espiritual, analisando-lhe as causas.

• **Verificar** que o Espírito se esclarece e se modifica, que o progresso ocorre também após a morte do corpo.

• **Reconhecer** que a mudança é possível e acontece quando se tem sinceridade de propósitos e se empregam esforços próprios.

• **Constatar** a eficácia da prece sincera e o socorro aos Espíritos, tanto da parte de encarnados, quanto de desencarnados de boa vontade.

• **Exercitar** o conhecimento de si mesmo e a conscientização de que somos Espíritos imortais a caminho da evolução e da felicidade.

• **Concluir** que a reencarnação, ao contrário de ser castigo, é oportunidade para o Espírito retomar sua caminhada de acordo com a Lei de Deus.

**PÚBLICO ALVO:**

O curso se destina àqueles que já tenham concluído os cursos: Escola de Aprendizes do Evangelho, O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns e O Evangelho Segundo o Espiritismo.

**METODOLOGIA DE ESTUDO A SER APLICADA AOS ESTUDANTES:**

1. Leitura do conteúdo de O Céu e o Inferno indicado para o estudo do encontro com o grupo.
2. Responder por escrito às perguntas propostas. Pode ser em papel ou em arquivo eletrônico. Use o e-book do livro O Céu e o Inferno.
3. Levar as respostas para o encontro de estudo com o grupo.
4. Participar das dinâmicas propostas pelos monitores para fixar o aprendizado.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**1. Livro O Céu e o Inferno** – Orientações para Estudo. Editora FEB, Celia Maria Rey de Carvalho.

**2. FONTES DE CONSULTA:**

**Site IPEAK**: INSTITUTO DE PESQUISAS ESPÍRITAS ALLAN KARDEC

<http://ipeak.net/site/estudo.php?idioma=1>

**3. VÍDEOS A SEREM ASSISTIDOS ANTES DE INICIAR OS ESTUDOS:**

a. Cosme Massi e O Céu e o Inferno: Apresenta uma análise inédita da estrutura da obra de Kardec “O céu e o Inferno” e sua importância para a compreensão do Espiritismo.

<https://www.kardecplay.net/pt/video/o-ceu-e-o-inferno>

b. O céu e o inferno: a vida em múltiplas dimensões - Cosme Massi

<https://www.youtube.com/watch?v=eF7t7FG0p6I>

**4. SITE Sala Virtual "O Céu e o Inferno" - CVDEE** <http://cvdee.org/estudo_texto/?idEstudoTexto=1550>; <http://cvdee.org/estudos-publicados/>

<http://www.cvdee.org.br/est_ci.asp>

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 2 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo I: O Porvir e o Nada (Itens 1 a 14)**

**Objetivos**:

• Reconhecer que há no homem a necessidade instintiva de crer na vida futura.

• Reconhecer a impropriedade das doutrinas materialistas, do Todo Universal, do Panteísmo.

• Comparar as ideias das igrejas ortodoxas sobre a continuidade da vida e os conceitos da Doutrina Espírita.

• Refletir sobre os atributos de Deus.

• Constatar a importância da lógica e da razão, opondo-se aos dogmas e possibilitando a fé raciocinada.

**Questionário**:  
  
**1. Que "secreta intuição" é essa que nos diz que o nada é impossível? De onde ela vem? (itens1 e 2)**

**2. No que crê o egoísta o incrédulo? Que consequências traz para a sociedade tal crença? (itens 1 e 2)**

**3. Por que a crença niilista, que é o nada, viver para o nada e negar a vida espiritual, não encontra guarida na maioria dos homens? E quais suas consequências? (itens 3 e 4)**

**4. Qual a contribuição do Espiritismo em relação às dúvidas e ao ceticismo, apesar das religiões? (itens 3 e 4)**

**5. A doutrina da absorção no todo universal, nega um princípio fundamental da existência do Espírito. Qual é? E quais suas consequências morais na sociedade? E o que modifica as qualidades intelectuais e morais da alma para progredir? (Itens 5 e 6)**

**6. Qual a diferença entre a doutrina da absorção no todo universal e o panteísmo? (itens 7 a 9)**

**7. Por que a alternativa da individualidade da alma é a mais atraente, coerente e lógica para nós? (item 10)**

**8. Que relação existe entre o livre arbítrio e a responsabilidade? (item 10)**

**9. Quais foram os pontos de fé que, sendo contraditórios, deram origem às várias maneiras de cultuar Deus, ou às diferentes religiões? E como a Doutrina Espírita explica a "origem" dos filósofos? (itens 11 a 14)**

**10. Por que há tantos incrédulos, e como se resolveria esta questão? E Qual a contribuição do Espiritismo neste aspecto? (itens 11 a 14)**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 3 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo II – Temor da Morte - Itens 1 a 10**

**Objetivos**:

• Estudar as causas do temor da morte apontadas por Allan Kardec.

• Refletir a respeito da supervalorização da vida material em detrimento da vida espiritual.

• Reconhecer que as soluções apresentadas pelas igrejas para a vida futura não são condizentes com a justiça, a bondade, a imparcialidade de Deus.

• Constatar que os ensinamentos da Doutrina Espírita sobre a vida futura são lógicos e coerentes, condizentes com a justiça, a bondade de Deus.

• Concluir que, com a certeza da vida futura, desaparece o temor da morte.

**Questionário**:  
**1. O que representa o temor da morte? Por que ele é necessário?** (Item 1 a 3)

**2. Como diminui o temor que temos da morte? Ele desaparece por completo?** (Item 1 a 3)

**3. Qual o papel do Espiritismo nesse contexto?** (Item 1 a 3)

**4. Comente a seguinte questão, conforme o texto: "Ao homem não suficientemente esclarecido, cuja razão mal pudesse suportar a perspectiva muito positiva e sedutora de um futuro melhor, prudente seria não o deslumbrar com tal ideia, desde que por ela pudesse negligenciar o presente, necessário ao seu adiantamento material e intelectual".** (Itens 4 a 6)

**5. Além da descrença ou dúvida sobre o futuro, que outras circunstâncias podem tornar o homem tão temeroso em relação à morte do corpo?** (Itens 4 a 6)

**6. Por que o cumprimento de certas fórmulas mágicas para a aquisição da salvação - sacramentos, batismo, louvores, etc - acaba afastando muitos homens do cultivo das virtudes morais?** (Itens 7 a 10)

**7. Por que a prática de cerimônias de lamentação nos ofícios fúnebres - como facilmente se vê na sociedade - e a crença nos destinos traçados e irrevogáveis, e sem possibilidade de reencontro colaboram para o temor da morte?** (Itens 7 a 10)

**8. "Estive em um velório diferente: não havia desespero, apenas lágrimas de saudade, misturadas de esperança. Estive em um velório espírita." Ouve-se essa expressão com certa frequência no trabalho, na família, etc. Por que o "velório espírita" é diferente?** (Itens 7 a 10)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 4 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo III – O Céu - Itens 1 a 19**

**Objetivos**:

• Analisar as diversas ideias sobre o céu.

• Constatar a existência do mundo espiritual e a solidariedade entre este e o mundo corporal.

• Reconhecer a reencarnação como uma necessidade para que o Espírito possa promover seu progresso moral e intelectual e construir sua felicidade.

**Questionário**:

**1. Partindo-se dessa preleção, como se poderia definir "céu"?** Itens 1 a 4

**2. Defina a contribuição da ciência no progresso humano.** Itens 1 a 4

**3. Onde está o plano espiritual segundo o Espiritismo?** **E onde está o Céu?** Itens 5 a 9

**4. No que a encarnação se relaciona com o progresso do espírito? Por que a unicidade da existência prejudica o progresso do espírito?** Itens 5 a 9

**5) Qual a função (ou utilidade) da encarnação no mundo material?** Itens 10 a 11

**6) Qual é o critério para a encarnação na Terra, por exemplo, ou em outros mundos?** Itens 10 a 11

**7) Como você definiria a "felicidade relativa" e felicidade suprema?** Itens 11 A 12

**8) As missões são confiadas apenas a Espíritos Superiores? Dê um exemplo.** Itens 13 A 16

**9) Como a razão e bom senso nos dizem que o céu "está por toda parte" e "nenhum contorno lhe traça limites"?** Itens 17 A 19

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 5 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo IV – O INFERNO - Itens 1 a 10**

**Objetivos**:

• Estudar as concepções pagãs e cristãs sobre o inferno.

• Reconhecer que o inferno cristão foi “criado” a partir do pagão.

• Identificar os limbos como “lugar” criado pela igreja, para solucionar a situação das almas de crianças e selvagens.

• Concluir que céu e inferno são estados íntimos da alma.

**Questionário**:

**1) De onde vem a intuição da vida futura e que critérios o homem primitivo utilizava para imaginá-la em relação às penas e recompensas?** Itens 1 a 2

**2) De onde vem a figura do inferno com fogo? Comente com suas próprias palavras se essa figuração vai de encontro à lógica e à razão.** Itens 3 a 4

**3) Por que Jesus não modificou essas ideias sobre céu e inferno, utilizando mesmo essas figuras de linguagem em seu evangelho?** Itens 4 a 7

**4) Como a Lei do Progresso vem de encontro a idéia do inferno como pena eterna?** Itens 4 a 7

**5) Qual a "injustiça" dessa posição especial, chamada limbo, para certos espíritos?** **Comente se é possível um Espirito não ser responsável pelos seus atos**. Item 8

**6) No que se constituía o castigo de Nabofarzan?** Item 9-10

**7) Como você descreveria o inferno a partir desse texto?** Item 9-10

**8) Extraia do texto o que mais lhe chamou a atenção e comente com suas próprias palavras.** Item 9-10

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 6 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo IV – O INFERNO - Itens 11 a 15**

**Objetivos**:

• Estudar as concepções pagãs e cristãs sobre o inferno.

• Reconhecer que o inferno cristão foi “criado” a partir do pagão.

• Identificar os limbos como “lugar” criado pela igreja, para solucionar a situação das almas de crianças e selvagens.

• Concluir que céu e inferno são estados íntimos da alma.

**Questionário**:

**1) Qual a diferença entre o inferno pagão e o cristão?** **Descreva**. Item 11-12

**2) Extraia do texto o que mais lhe chamou a atenção.** Item 11-12

**3) Há hoje, mesmo na Igreja, homens que vêm nessas figuras simples alegorias, cujo sentido convém interpretar. Isso já constitui artigo de fé?** Item 11-12

**4) De que "milagres" o texto fala e porque ferem a razão e a lógica?** Item 13

**5) Extraia do texto o que mais lhe chamou a atenção.** Item 13

**6) Porque, diz o codificador, o inferno dos cristãos veio a ser mais terrível que o dos pagãos?** Item 14-15

**7) Que analogia se poderia fazer entre o inferno pagão e o umbral descrito na literatura espírita?** Item 14-15

**8) Se poderia dizer que as visões que alguns indivíduos tiveram do inferno, como Santa Teresa, refletiam seus medos mais íntimos, já que o que viram não existe de fato?** Item 14-15

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 7 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo V – O Purgatório - Itens 1 a 10**

**Objetivos**:

• Refletir sobre o porquê de a igreja ter “criado” o purgatório.

• Identificar a analogia possível entre o Espírito no purgatório e o homem encarnado.

• Constatar que, enquanto a alma, no purgatório, aguarda a intervenção de terceiros para melhorar, o homem encarnado age, promovendo sua melhora.

**Questionário**:

**1) Qual seria o papel do purgatório em relação às penas ou gozos eternos?** Item 1-3

**2) De quem era a responsabilidade pela saída da alma de lá? Por quê?** Item 1-3

**3) Que analogia podemos fazer com o umbral?** Item 1-3

**4) Explique com suas palavras essa afirmativa: "A expiação no mundo dos Espíritos e na Terra não constitui duplo castigo para eles, porém um complemento, um desdobramento do trabalho efetivo a facilitar o progresso".** Item 4-8

**5) Para o Espiritismo estamos no purgatório quando estamos encarnados ou desencarnados? Por quê?** Item 4-8

**6) O que mais lhe chamou a atenção no texto?** Item 4-8

**7) Por que a ideia de purgatório está mais de acordo com a nossa realidade?** Item 9-10

**8) Comente o que mais lhe chamou a atenção no texto?** Item 9-10

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 8 – PARTE 1- Doutrina**

**Capítulo VI – Doutrina das Penas Eternas (1) – Itens 1 a 15**

**Objetivos**:

• Reconhecer, na origem da eternidade das penas, a ideia de um Deus soberano absoluto, implacável, vingador, cruel, inexorável.

• Reconhecer, nesta visão de Deus inexorável, a perspectiva de frear os excessos dos homens.

• Estudar os argumentos favoráveis às penas eternas e as respectivas refutações de Allan Kardec.

• Concluir, consultando os atributos da divindade, que o próprio ***Pai Nosso*** é um protesto cotidiano contra a ideia da vingança eterna de Deus.

**Questionário**:

**1) Por que a ideia das penas eternas nos foram úteis no passado? Item 1 a 3**  
**2) Qual a ideia da natureza de Deus era atrelada às penas eternas? Item 1 a 3  
  
3) O que nos mostra o período que Jesus escolheu para nos revelar a "verdadeira face de Deus"? Item 4 a 6**

**4) Por que Jesus nos deixou várias coisas sob o véu das parábolas? E qual foi seu papel nessa época? Item 4 a 6**

**5) O que nos ensina o "Pai Nosso" ensinado por Jesus? Item 4 a 6**

**6) Nessa ideia das penas serem eternas, que lugar ocupava o arrependimento? O que representa o arrependimento na doutrina das penas eternas? Item 7 a 9, 12 e 13**

**7) Qual o argumento de que o Espiritismo lança mão para refutar a doutrina das penas eternas? Por quê? Item 10 a 12**

**8) Qual a noção de Deus (ou o conceito de Deus) que nos é passado pela doutrina das penas eternas? Item 10 a 15**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 9 – PARTE 1- Doutrina**

**Capítulo VI – Doutrina das Penas Eternas(2) – Itens 16 a 25**

**Objetivos**:

• Reconhecer, na origem da eternidade das penas, a ideia de um Deus soberano absoluto, implacável, vingador, cruel, inexorável.

• Reconhecer, nesta visão de Deus inexorável, a perspectiva de frear os excessos dos homens.

• Estudar os argumentos favoráveis às penas eternas e as respectivas refutações de Allan Kardec.

• Concluir, consultando os atributos da divindade, que o próprio ***Pai Nosso*** é um protesto cotidiano contra a ideia da vingança eterna de Deus.

**Questionário**:

**1) "O temor das penas eternas" já nos foi útil um dia. Por que já não nos serve mais? Item 16 a 17.**

**2) Justifique com suas palavras: "Se (a alma) progride, a eternidade das penas é impossível". Item 18 a 20**

**3) Justifique com suas palavras: "o homem é o filho de suas obras, durante esta vida e depois da morte". Item 21**

**4) Porque a crença do homem na eternidade das penas materiais está mudando? Item 22 a 24**

**5) Que benefício traz o Espiritismo nessa questão? Item 22 a 24**

**6) Como você interpretaria esse texto bíblico? Item 25**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 10 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capitulo VII – As Penas Futuras Segundo a Doutrina Espírita - Itens 1 a 10**

**Objetivos**:

• Reconhecer que se encontram no Espírito as qualidades e os defeitos que se apresentam no temperamento do homem encarnado.

• Estudar a natureza do Espírito e suas tendências.

• Concluir que o Espírito sofre, tanto no mundo espiritual, quanto no corporal, as consequências de suas imperfeições.

**Questionário**:

**1) Por que se pode dizer que o desenvolvimento cerebral de certas aptidões é "... é um efeito e não uma causa"?** (A Carne é Fraca)

**2) Que atuação tem o espírito sobre os órgãos corporais? Quais as consequências desta atuação?** (A Carne é Fraca)

**3) Quais são as exceções, ou seja, quando o físico age sobre o espírito?** Voce **entende que de fato** **"a carne é fraca"?**( (A Carne é Fraca)

**4) Como se pode explicar essa afirmação: "... a revelação deixa de ser privilégio de alguém, pois todos podem prová-la" ?** (Princípios da Doutrina Espírita sobre as penas futuras)

**5) Explique a relação direta entre felicidade e perfeição pessoal.** Código penal da vida futura – itens 1 a 10

**6) Como podemos afirmar que o futuro de perfeição é facultado a todos os Espíritos?** Código penal da vida futura – itens 1 a 10

**7) Não praticar o mal basta para sermos felizes?** Código penal da vida futura – itens 1 a 10

**8) Qual o seu entendimento para essa afirmação: "Pela natureza dos sofrimentos e vicissitudes da vida corpórea, pode julgar-se a natureza das faltas cometidas em anterior existência, e das imperfeições que as originaram"?** Código penal da vida futura – itens 1 a 10

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 11 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo VII – As Penas Futuras Segundo a Doutrina Espírita - Itens 11 a 33 (2ª parte)**

**Objetivos**:

• Reconhecer que toda falta e todo ato meritório terão consequências para o Espírito, evidenciando a importância do livre-arbítrio.

• Reconhecer que, para regenerar-se, o Espírito passa pelos processos de arrependimento, expiação e reparação, respectivamente.

• Concluir que todos podem corrigir-se por efeito da vontade e de seu próprio trabalho.

**Questionário**:

**1) O que é levado em conta para determinar um gênero de expiação?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**2) Porque se pode dizer que "o Espírito é sempre o árbitro da própria sorte"?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**3) O que se pode inferir sobre a condição de um espírito que acredita que sua pena será eterna?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**4) Quais são "condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas consequências"?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**5) Levando-se em consideração o que é dito no item 18, podemos dizer que estamos numa "prisão"?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**6) Praticando o mal, ou sendo responsável pelo “pecado alheio” o espírito pode dizer "que não sabia"?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**7) Em todos os "castigos" consequentes da inferioridade do espírito, que circunstâncias podem atenuar ou agravar a situação de cada um?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**8) Onde, nessa situação, se pode constatar a infinita misericórdia e justiça de Deus?** (Código penal da vida futura itens 11 a 33)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 12 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo VIII – Os Anjos - Itens 1 a 15**

**Objetivos**:

• Comparar as concepções da Igreja e da Doutrina Espírita sobre anjos.

• Analisar as refutações propostas por Allan Kardec, quanto às concepções da Igreja.

• Rever a classificação dos Espíritos, segundo a escala proposta em O Livro dos Espíritos (Perg.100/113).

**Questionário**:

**1) Resumindo, como a igreja explica a existência dos anjos**? (itens 1-2)

**2) Resumindo, como o Concílio "desmente" a gênese bíblica?** (itens 3-4)

**3) Por que, segundo o Concílio, a alma humana seria incompleta?** (itens 5-8)

**4) Analise as contradições apresentadas no item 7.** (itens 5-8)

(itens 5-8)

**6) O que ainda leva, a exemplo do que foi escrito no Concílio, parte da humanidade atribuir a Deus as características humanas?** (itens 9-11)

**7. Quem são os anjos, anjo guardião ou protetor espiritual para a Doutrina Espírita?** (itens 12-15)

**8. Como poderíamos relacionar a condição de anjo que o Espírito pode alcançar com a Justiça Divina?** (itens 12-15)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 13 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo IX – Os Demônios - Itens 1 a 12 (1ª parte)**

**Objetivos**:

– Analisar a origem da crença nos demônios;

– Refletir sobre os demônios segundo a Igreja;

– Comparar os conceitos da Igreja com os demônios segundo o Espiritismo.

**Questionário**:

**1. A que se pode atribuir o surgimento da crença nos demônios?** (itens 1-6)

**2. Como se poderia explicar a permanência dessa crença ainda nos dias atuais?** (itens 1-6)

**3. Como a lógica nega a existência do demônio?** (itens 7-8)

**4. Considerando o texto do Monsenhor Gousset, podemos dizer que alguma coisa mudou até a atualidade na Igreja?** (itens 7-8)

**5. Se hoje essas doutrinas que ferem a lógica e a razão ainda são aceitas como verdades, podemos dizer que o homem ainda se encontra na infância evolutiva?** (item 9)

**6. Como a lógica contradiz a teoria de que Satã e os anjos foram criados à parte do restante dos homens (explique como você entende essa refutação)?** (itens 10-12)

**7. Qual atributo de Deus seria negado, se fosse verdadeira a teoria do item 11?** (itens 10-12)

**8. Analisando este conteúdo, comente o que alterou na sua visão da vida imortal os conceitos detalhados por Kardec?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 14 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo IX – Os Demônios - Itens 13 a 23 (2ª parte)**

**Objetivos**:

• Comparar as concepções da Igreja e da Doutrina Espírita sobre anjos e demonios.

• Analisar as refutações propostas por Allan Kardec, quanto às concepções da Igreja.

• Rever a classificação dos Espíritos, segundo a escala proposta em O Livro dos Espíritos (Perg.100/113).

**Questionário**:

**1. Essa afirmação contraria a justiça divina? Comente o que entendeu: "São ao mesmo tempo a causa do erro e o instrumento do castigo" em relação aos anjos, segundo a igreja?** (itens 13-15)

**2. Por que hoje está cada vez mais difícil aceitar essa doutrina de parcialidade na criação divina?** (itens 13-15)

**3. Qual a razão dessa afirmativa: "Logo, o remorso não é para eles um castigo"?** (itens 16-17)

**4. Por que, segundo à Igreja, os demônios se assemelhariam ao homem depois da morte?** (itens 18-19)

**5. Nesse caso, por que o arrependimento seria inútil?** (itens 18-19)

**6. Que diferenças fundamentais podemos apontar entre a doutrina da Igreja e do Espiritismo em relação aos demônios?** (itens 20-21)

**7. Por que na Justiça Divina não há privilégios?** (itens 20-21)

**8. Por que se pode dizer que a teoria dos anjos, defendida pelo Espiritismo, é mais coerente com a justiça divina?** (itens 22-23)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 15 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo X – Intervenção dos Demônios nas Modernas Manifestações - Itens 1 a 10 (1ª parte)**

**Objetivos**:

• Reconhecer que os fenômenos espíritas sempre existiram e são naturais.

• Identificar, como causa das superstições e crendices, a incapacidade do homem para analisar e explicar corretamente os fenômenos espíritas.

• Constatar que os fenômenos espíritas advêm da intervenção de inteligências ocultas.

• Verificar que, segundo a Doutrina Espírita, os objetivos da comunicação entre encarnados e desencarnados são: esclarecer, instruir, socorrer, consolar e orientar.

**Questionário**:

**1. A que se poderia creditar essa crença de que quase tudo o que o homem desconhecia era “obra do demônio” – por que não “obra de Deus”?** (itens 1-3)

**2. Isso ainda acontece atualmente? Quais as consequências de se permanecer nesse pensamento/ideia?** (itens 1-3)

**3. Como você “destruiria” essa doutrina lógica e racionalmente?** (itens 4-5)

**4. Por que “A razão recusa admitir tanta parcialidade em proveito do mal”?** (itens 6-7)

**5. Como o próprio demônio se contradiz na teoria doutrinária da Igreja?** (itens 6-7)

**6. Por que a Igreja sempre fez questão de afastar a mediunidade do bem, enfatizando que é “coisa do demônio”, magia?** (itens 8-9)

**7. Por que a evocação deve sempre ser feita em nome de Deus, se ela (a evocação) depende do nosso recolhimento, intenções e pensamentos?** (item 10)

**8. O que chamou mais sua atenção nesse item? Comente.** (item 10)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 16 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo X – Intervenção dos Demônios nas Modernas Manifestações - Itens 11 a 19 (2ª parte)**

**Objetivos**:

• Reconhecer que os fenômenos espíritas sempre existiram e são naturais.

• Verificar que, segundo a Doutrina Espírita, os objetivos da comunicação entre encarnados e desencarnados são: esclarecer, instruir, socorrer, consolar e orientar.

• Verificar que, através da linguagem, é possível reconhecer a superioridade ou inferioridade dos Espíritos.

**Questionário**:

**1. Como vc explicaria a um leigo a diferença entre magia e fenômenos espíritas?** (itens 11-12)

**2. Que manifestações físicas seriam indignas de Espíritos superiores?** (itens 11-12)

**3. Por que não se pode atribuir ao demônio uma inteligência igual a dos anjos?** (itens 13-14)

**4. Como você explicaria a um leigo que “As acusações formuladas pela Igreja, contra as evocações, não atingem, portanto, o Espiritismo”?** (itens 15-16)

**5. Como descrever o “egoísmo arvorado em virtude”?** (itens 15-16)

**6. De que maneira o “demônio” da Igreja se contradiz? Comente a sua resposta.** (item 17)

**7. Por que a Igreja diz ser de demônios toda e qualquer manifestação espírita?** (item 18)

**8. Destaque no texto o que mais lhe chamou a atenção e porquê.** (item 19)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 17 – PARTE 1 – Doutrina**

**Capítulo XI – É Proibido Evocar os Mortos? Itens 1 a 15**

**Objetivos**:

• Reconhecer que a proibição de evocar os mortos se baseia na lei civil de Moisés e, não, nos Evangelhos.

• Identificar na proibição de Moisés um meio de evitar os abusos a que os judeus se entregaram, no Egito.

• Constatar que, entre outros efeitos nocivos, a proibição de evocar os mortos representa a privação de socorro e orientação às almas sofredoras.

**Questionário**:

**1. Destaque no texto os argumentos que tornam inválidas as leis mosaicas, no tocante a essa proibição, em nossos dias.** (itens 1-4)

**2. Se poderia dizer que o motivo das proibições de Moisés era a exploração que se fazia da mediunidade? Por quê?** (itens 1-4)

**3. Qual era o objetivo final da legislação mosaica quanto ao fundo e a forma?** (itens - 5-6)

**4. Que distinção há entre as Leis Mosaicas e as Leis Divinas?** (itens - 5-6)

**5. Por que a Lei Mosaica não poderia aplicar-se ao Espiritismo?** (itens - 7-8-9)

**6. O que, dentre essas razões para justificar a proibição de evocar os mortos, mais lhe chama a atenção? Por quê?** (itens - 10-12)

**7. O que leva a Igreja e outras denominações a evocar esse artigo da proibição de Moisés de se falar com os Espíritos dos mortos ainda na época atual?** (itens - 13-15)

**8. Que benefícios essas comunicações podem trazer tanto aos encarnados quanto aos desencarnados?** (itens - 13-15)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 18 – PARTE 2 – Doutrina**

**Capítulo I – A Passagem Itens 1 a 15** (A Transição da Vida Física para a Vida Espiritual Segundo a Doutrina Espírita)

**Objetivos**:

• Discutir e analisar trechos do filme “Ghost”.

• Estudar o mecanismo de transição da vida corpórea para a espiritual.

• Distinguir os conceitos de morte e desencarnação.

• Reconhecer a importância do perispírito, suas funções e propriedades, relativamente ao momento da morte.

• Constatar que a facilidade ou a dificuldade de desprendimento do espírito, têm relação direta com seu desenvolvimento moral.

**Questionário**:

**1. Que benefício o Espiritismo pode nos proporcionar nesse entendimento das várias nuances do momento de desencarne?** (itens - 1-3)

**2. O que causa a insensibilidade do Espírito em relação à matéria no momento do desligamento?** (itens - 1-3)

**3. De que natureza (moral ou material) são essas circunstâncias de que tratam os espíritos sobre o momento de desencarne?** (itens - 4-5)

**4. Como podemos, como encarnados, auxiliar nesse despendimento de um ente querido, por exemplo, no momento da morte?** (itens - 4-5)

**5. Que providências podemos tomar desde já para tornar nosso despertar mais fácil e nosso desprendimento menos doloroso depois da morte física?** (itens - 6-8)

**6. Que atitudes tornarão nosso nosso desprendimento menos doloroso depois da morte física?** (itens - 9-11)

**7. Que efeitos a morte violenta, aliada à falta de conhecimento, pode provocar no Espírito?** (itens - 12-15)

**8. O que significa “não basta crer, mas compreender”?** **Qual o significado da “fé raciocinada”?** (itens - 12-15)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 19 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo II – Espíritos felizes - Sanson**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos classificados como “felizes” e o verdadeiro significado da felicidade.

• Constatar que a situação do Espírito, após a morte do corpo, depende de suas conquistas morais.

• Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita auxilia o esclarecimento do Espírito.

• Verificar que a felicidade do Espírito independe de posses materiais.

• Concluir que não basta ter o conhecimento, sendo essencial a prática dos ensinamentos do Cristo.

**Questionário**:

**1. Quais circunstâncias tornaram essa comunicação possível, já que se deu praticamente no momento da morte física do Espírito?** (Comunicação I)

**2. Como você analisaria essa afirmação do Sr. Sanson: “Não se pode muito gozar, sem tirar de outrem o bem-estar e sem fazer moralmente um grande, um imenso mal”?** (Comunicação I)

**3. O Espírito, moralmente adiantado, pode “ver” melhor. Como se explica esta percepção?** (Comunicação II)

**4. O que você destacaria neste depoimento? Por quê?** (Comunicação II)

**5. Como se explica esta percepção da forma (cabeça, tronco e membros) no corpo espiritual?** (Comunicação III)

**6. O que você destacaria neste depoimento? Por quê?** (Comunicação III)

**7. Seria possível, no nosso atual estágio evolutivo, desencarnar assim, tão suavemente, com perturbação mínima? Por quê?** (A morte do Justo)

**8. Analisando o depoimento de Sanson, comente: Qual era a sua missão nesta encarnação baseado no texto? Ele conseguiu realizar a sua missão?** (A morte do Justo)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 20 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo II – Espíritos felizes - Jobard**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos classificados como “felizes” e o verdadeiro significado da felicidade.

• Constatar que a situação do Espírito, após a morte do corpo, depende de suas conquistas morais.

• Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita auxilia o esclarecimento do Espírito.

• Constatar que a situação feliz do Espírito não é privilégio de espíritas.

• Verificar que a felicidade do Espírito independe de posses materiais.

**Questionário**:

**1. Qual teria sido a “perturbação” do Sr Jobard logo após o desencarne?**

**2. O que mais chamou sua atenção neste relato?**

**3. A que se pode atribuir a lucidez de Jobard em relação às ideias que tinha quando encarnado, já que o Espírito não se torna mais sábio apenas porque desencarnou?**

**4. Por que Jobard não pode evitar que outros falassem em seu nome, já que tinha consciência disso e algumas vezes até esteve presente?**

**5. Do que depende a possibilidade de comunicação mesmo para os espíritos mais adiantados?**

**6. Como Jobard pode ver os espíritos mais adiantados do que ele, como citado no texto, já que só podemos ver quem está “abaixo” de nós?**

**7. Quais foram os Espíritos descritos por Jobard que o receberam e por que o estavam aguardando?**

**8. Separe frases das comunicações oferecidas por Jobard que compravam sua elevação moral.**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 21 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo II – Espíritos felizes - Samuel Philippe /Van Durst/ Sixdeniers**

**Objetivos**:

• Constatar que a situação do Espírito, após a morte do corpo, depende de suas conquistas morais.

• Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita auxilia o esclarecimento do Espírito.

• Verificar que a felicidade do Espírito independe de posses materiais.

• Concluir que não basta ter o conhecimento, sendo essencial a prática dos ensinamentos do Cristo.

**Questionário**:

**1. Por que Samuel diz que seus “inimigos” lhe fizeram bem ou qual era a sua prova baseado no texto? Ele não conseguiu realizar a missão?** (Samuel Philippe)

**2. Por que o sofrimento físico, ou a sensação dele, não continuou além-túmulo como é tão comum? Descreva o que Samuel relata na passagem.**  (Samuel Philippe)

**3. Que benefícios o Espiritismo nos traz nesse momento de desencarne – com relação ao seu corpo físico e à sua familia?** (Samuel Philippe)

**4. Como se poderia descrever a passagem e as consequências para este Espírito do não conhecimento do Espiritismo?** (Sr. Van Durst)

**5. Como o Sr. Van Durst descreve o seu renascimento no plano espiritual e o que vislumbra?**

**6. Como Sixdeniers explica a felicidade da vida que espera o homem após a morte de seu corpo?** (Sixdeniers)

**7. Onde, neste relato se pode observar a Justiça Divina?** (Sixdeniers)

**8. Reflita sobre esta afirmação: “É um Espírito infeliz que os bons me enviam para educar” ... Em que circunstâncias da vida, encarnada ou não, podemos deparar com esta valiosa oportunidade de amar o próximo? Se puder, dê um exemplo.** (Sixdeniers)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 22 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo II – Espíritos felizes - Dr. Demeure / Viúva Foulon**

**Objetivos**:

• Constatar que a situação do Espírito, após a morte do corpo, depende de suas conquistas morais. Aqui são Espíritos Espíritas.

• Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita auxilia o esclarecimento do Espírito.

• Verificar que a felicidade do Espírito independe de posses materiais.

• Concluir que não basta ter o conhecimento, sendo essencial a prática dos ensinamentos do Cristo.

**Questionário**:

**1. Descreva a personalidade de Demeure: profissão, como agia, era espírita? A quem foi comparado?**

**2. Como Demeure descreve sua Passagem?**

**3. O que mais chamou sua atenção neste relato? Por quê?** (Dr. Demeure)

**4. Demeure prometeu cuidar da saúde de Kardec para que ele pudesse completar a sua obra. Investigue e descubra qual a doença de Kardec.**

**5. O que mais chamou sua atenção no relato da personalidade da Viuva? Por quê?** (Viúva Foulon)

**6. Onde, neste relato, se evidencia a permanência das sensações corporais físicas após o desprendimento da matéria, apesar do adiantamento do Espírito?** (Viúva Foulon)

**7. Tendo em vista a pluralidade das existências, como se explica o deslumbramento de quem desencarna com o que vê e percebe, como se fosse a primeira vez?** (Viúva Foulon)

**8. “E assim procederá aquele que não quiser vegetar nas camadas inferiores, fazendo o possível por instruir-se, por trabalhar e graduar-se”. Kardec faz essa observação ao final. Como proceder para alcançar este propósito?** (Viúva Foulon)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 23 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo II – Espíritos felizes - Um Médico Russo / Bernardin / Condessa Paula**

**Objetivos**:

• Constatar que a situação do Espírito, após a morte do corpo, depende de suas conquistas morais. Aqui são Espíritos Espíritas.

• Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita auxilia o esclarecimento do Espírito.

• Verificar que a felicidade do Espírito independe de posses materiais.

• Concluir que não basta ter o conhecimento, sendo essencial a prática dos ensinamentos do Cristo.

**Questionário**:

**1. Como se deu de o médium atrair e ser “perseguido” – o médico - se não tinha relações com ele quando encarnado? (**Um médico russo)

**2. Descreva com suas palavras o que o Espírito diz ser a felicidade que ele experimenta fora do corpo, e como foi a separação do corpo. (**Um médico russo)

**3. Como merecer a proteção e a ajuda de um Espírito bom como este? (**Um médico russo)

**4. Qual a virtude que mais chamou-lhe a atenção neste relato? Por quê?** (Bernardin)

**5. Como Bernardin descreve o seu atual estado na erraticidade, e qual a missão que atualmente se ocupa?**

**6. Por que a prova da riqueza é tão “perigosa”? Em que ponto do depoimento aparece a gestão sábia dos recursos?** (A condessa Paula)

**7. Como a Condessa descreve o seu estado e de que se ocupava no momento do depoimento?** (A condessa Paula)

***8. É mais útil ao Espírito ser rico ou pobre? Por quê? Em que parte do texto a Condessa P... explica isso?*** *(A condessa Paula)*

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 24 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo II – Espíritos felizes - Jean Reynaud / Antoine Costeau / Emma Livry**

**Objetivos**:

• Constatar que a situação do Espírito, após a morte do corpo, depende de suas conquistas morais. Aqui são Espíritos Espíritas.

• Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita auxilia o esclarecimento do Espírito.

• Verificar que a felicidade do Espírito independe de posses materiais.

• Concluir que não basta ter o conhecimento, sendo essencial a prática dos ensinamentos do Cristo.

**Questionário**:

**1. Como Jean Reynaud descreve a sua atual situação de desencarnado?**

**2. Jean Reynaud surpreende a médium comentando aspectos da doutrina nascente. Comente os pontos citados.**

**3. Qual a diferença entre praticar e pregar uma doutrina? É mais importante pregar ou praticar?** (Jean Reynaud)

**4. Descreva em que condições viveu esta encarnação o Sr.Antoine Costeau.**

**5. Comente o mais chama a atenção no discurso feito pelos membros da S.E.E. de Paris. O que acontece após o discurso?** (Sr. Antoine Costeau)

**6. Qual a mensagem endereçada aos Espíritas que Antoine Costeau apresenta em sua segunda manifestação?**

**7. Como explicar este desencarne doloroso de um “Espírito Feliz”?** **Qual prova experimentou a jovem Emma?**(Srta Emma)

**8. Analise e comente no grupo de estudos, a manifestação sobre o sofrimento durante a encarnação, feito pelo Espírito de Emma.**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 25 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo II – Espíritos felizes - Dr. Vignal / Victor Lebufle / Anaïs Gourdon / Maurice Gontran**

**Objetivos**:

• Constatar que a situação do Espírito, após a morte do corpo, depende de suas conquistas morais. Aqui são Espíritos Espíritas.

• Reconhecer que o conhecimento da Doutrina Espírita auxilia o esclarecimento do Espírito.

• Verificar que a felicidade do Espírito independe de posses materiais.

• Concluir que não basta ter o conhecimento, sendo essencial a prática dos ensinamentos do Cristo.

**Questionário**:

**1. Como você entende a assistência prestada a alguém que desencarna, como fez Kardec com o falecido?** (Dr. Vignal)

**2. Como o Dr. Vignal explica à Kardec a diferença de uma manifestação sonambúlica e uma manifestação mediúnica?**

**3. Descreva e comente como foi a desencarnação de Victor Lebufle e as provas a que se submeteu.**

**4. Conforme a explicação do guia do médium, explique qual foi o missão da encarnação de Victor Lebufle. Foi uma missão ou uma expiação?**

**5. Descreva e comente sobre as características da Sra Anaïs Gourdon e de sua desencarnação. Como se manifestou a Kardec?**

**6. Qual era a missão que desenvolveu nesta encarnação, segundo as explicações dadas a Kardec? (Anaïs Gourdon)**

**7. O que esclareceu a Kardec o desencarnado Maurice Gontran acerca do desespero, citando a revolta que seus pais tiveram com o seu falecimento prematuro?**

**8. O que esclareceu Maurice Gontran acerca da desencarnação prematura?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 26 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena.

**Cap. III – Espíritos em condições medianas - Joseph Bré/ Hélène Michel/ O Marquês de Saint-Paul/Dr. Cardon, médico.**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos incluídos entre os de condições medianas.

• Identificar os enganos que podemos cometer, centrando nossos interesses na vida material.

• Verificar que as dificuldades em que se encontram os Espíritos são consequências dos enganos cometidos.

• Constatar a importância do aproveitamento útil do tempo, da fé em Deus, da certeza da imortalidade da alma e da vida futura.

• Concluir que é preciso viver de conformidade com as leis divinas.

**Questionário**:

1. **De que “abismo” fala este Espírito (Joseph Bré)?**

**2. Basta ao Espírito o reconhecimento de sua falta e o consequente arrependimento? Por quê?**

**3. Como se explica essa dualidade entre evolução moral e a frivolidade vivida na vida corpórea (Hélène Michel)?**

**4. Como a prece pode auxiliar um espírito nessas condições?**

**5. Como se define o “estado de erraticidade” Todos os espíritos estão em estado de erraticidade? (Marques de Saint-Paul)?**

**6. Qual foi sensação do Dr. Cardon no momento da morte?**

**7. Qual foi a preocupação do Dr. Cardon, com a família entre as duas mortes?**

**8. Como foi possível ao espírito o retorno ao corpo logo após a “primeira morte” (Dr. Cardon)?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 27 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo III - Espíritos em condições medianas: Eric Stanislas e Anna Belleville**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos incluídos entre os de condições medianas.

• Identificar os enganos que podemos cometer, centrando nossos interesses na vida material.

• Verificar que as dificuldades em que se encontram os Espíritos são consequências dos enganos cometidos.

• Constatar a importância do aproveitamento útil do tempo, da fé em Deus, da certeza da imortalidade da alma e da vida futura.

• Concluir que é preciso viver de conformidade com as leis divinas.

**Questionário**:

**1. Como o sr. Eric Stanislas foi classificado pelo guia do médium em seu estado espiritual na erraticidade?**

**2. De que forma despertou o sr. Eric Stanislas para a verdade da lei de Deus?**

**3. Que missão recebeu de seus mentores, mesmo na erraticidade, como forma de evoluir para a Lei de Deus?**

**4. Como se poderia explicar ser essa tarefa (auxiliar o progresso de espíritos transviados) reparadora para este espírito?** (Eric Stanislas)

**5. Que circunstâncias podem levar ao prolongamento da vida carnal, tendo chegado o tempo do desencarne?** (Sra. Anna Belleville)

**6. Como isso pode configurar um “castigo” e como Kardec classificou a sra Anna em seu estado evolutivo?** (Sra. Anna Belleville)

**7. O sofrimento deste Espírito foi provocado por algum equívoco do passado? Qual fato provocou o sofrimento de que foi vítima?**

**8. Passados seis meses de sua morte, como Anna descreve seu atual estado e as suas ocupações no mundo dos Espíritos?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 28 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo IV - Espíritos Sofredores: O Castigo. Novel. Auguste Michel e Lamentações de um boêmio**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos classificados como “sofredores”.

• Identificar os enganos que podemos cometer, centrando nossos interesses na vida material.

• Perceber que as dificuldades são consequências dos enganos cometidos, sendo egoísmo, orgulho, ambição, indiferença, causas de dor para o Espírito.

• Constatar a importância do aproveitamento útil do tempo.

• Concluir que é necessária a transformação moral do indivíduo, de acordo com as leis divinas

**Questionário**:

**1. Resumir e comentar o estado dos culpados ao entrarem no mundo dos Espíritos, ditado por Georges à S.E. de Paris.** (O castigo)

**2. Defina “castigo” de acordo com a Doutrina Espírita?** **Como examiná-lo sob a luz da Lei de Ação e Reação?** (O castigo) (Ver LE Q1009)

**3. Como Novel - Espírito - explica o seu estado após a desencarnação?** (Novel)

**4. O que foi causa de alivio para este Espirito, proporcionando-lhe um novo momento?** (Novel)

**5. Como o Espirito de Auguste relata o seu atual estado em cada invocação de um médium?** (Auguste Michel)

**6. O Espírito reconheceu os seus equívocos desta encarnação? Explique e comente.** (Auguste Michel)

**7. Nesta manifestação – um boêmio – como o Espírito se apresenta em seu estado atual? Como o guia do médium explica a sua situação?** (Reprimenda de um Boêmio ou dissoluto)

**8. Qual foi a falha que este espírito reconheceu ter cometido?** (Reprimenda de um Boêmio ou dissoluto)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 29 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo IV - Espíritos Sofredores: Lisbeth / Príncipe Ouran**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos classificados como “sofredores”.

• Identificar os enganos que podemos cometer, centrando nossos interesses na vida material.

• Perceber que as dificuldades são consequências dos enganos cometidos, sendo egoísmo, orgulho, ambição, indiferença, causas de dor para o Espírito.

• Constatar a importância do aproveitamento útil do tempo.

• Concluir que é necessária a transformação moral do indivíduo, de acordo com as leis divinas

**Questionário**:

**1. Por que este espírito não sentia alívio no sofrimento? Como se consegue este alívio?** (Lisbeth)

**2. Segundo a explicação de Kardec, que progresso este espírito já fez na situação de desencarnado?** (Lisbeth)

**3. Qual a causa do sofrimento segundo o próprio relato de Lisbeth, e como ela explica seu estado no mundo espiritual?**

**4. Qual a relação entre o arrependimento e o auxílio prestado pelo protetor deste espírito?** (Lisbeth)

**5. Que sentimento ocorre ao espírito quando tem consciência de suas faltas?** **Como se explicou Ouram a Kardec?** (Príncipe Ouran)

**6. Qual o planejamento reencarnatório de Ouram e que vicio moral ele deveria vencer?** (Príncipe Ouran)

**7. Que outro comentário de Ouram mostra que ele ainda não venceu a prova do orgulho, e que foi anotada por Kardec?**

**8. Como proceder para aproveitar a “força do orgulho” em benefício próprio, conforme propõe o guia do médium?** (Príncipe Ouran)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 30 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo IV - Espíritos Sofredores: Pascal Lavic / Ferdinand Bertin / François Riquier**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos classificados como “sofredores”.

• Identificar os enganos que podemos cometer, centrando nossos interesses na vida material.

• Perceber que as dificuldades são consequências dos enganos cometidos, sendo egoísmo, orgulho, ambição, indiferença, causas de dor para o Espírito.

• Constatar a importância do aproveitamento útil do tempo.

• Concluir que é necessária a transformação moral do indivíduo, de acordo com as leis divinas

**Questionário**:

**1. No que consistiu a provação final deste espírito?** (Pascal Lavic)

**2. Quais benefícios a prece pode trazer a ele?** (Pascal Lavic)

**3. Considerando que a desencarnação chegará para cada um de nós, como proceder para não passar por semelhante provação?** (Pascal Lavic)

**4. Por que razão este espírito passou por esta provação? Como ele se comportou nesta encarnação?**  (Ferdinand Bertin)

**5. O mais chamou sua atenção no texto com relação as condições mediúnicas relatadas?** (Ferdinand Bertin)

**6. Como o Espírito relata o seu estado atual?** (Ferdinand Bertin)

**7. Por que razão este espírito, mesmo tendo consciência de sua perturbação, inclusive pedindo orações para esquecer os bens terrenos, não se dava conta de estar desencarnado?** (Françóis Riquier)

**8. Em que momentos se mostra ainda apegado aos bens terrenos e em que parte de seu relato se percebe desencarnado? Faça um comentário sobre este vicio moral.** (Françóis Riquier)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 31 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo IV - Espíritos Sofredores: Claire**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos dos Espíritos classificados como “sofredores”.

• Identificar os enganos que podemos cometer, centrando nossos interesses na vida material.

• Perceber que as dificuldades são consequências dos enganos cometidos, sendo egoísmo, orgulho, ambição, indiferença, causas de dor para o Espírito.

• Constatar a importância do aproveitamento útil do tempo.

• Concluir que é necessária a transformação moral do indivíduo, de acordo com as leis divinas

**Questionário**:

1. **Que efeito tem sobre Claire a consciência de suas faltas?**
2. **Qual seria, em sua opinião, a maior dificuldade deste espírito?**
3. **E o que poderia ser considerado “o castigo” para ela?**
4. **O que leva estes espíritos a finalmente compreenderem sua situação em busca de algo melhor?**
5. **O que significa, o espírito ser seu próprio farol?**
6. **Sendo assim, por que alguns sofrem em plena escuridão, mesmo tendo alguma luz própria?**
7. **Por que outros que estão em plena luz também sofrem?**
8. **Segundo São Luiz, qual efeito o corpo físico exerce sobre a alma na questão do aprendizado moral?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 32 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo V - Espíritos Suicidas: O Suicida da Samaritana / O pai e o conscrito / François-Simon Louvet**

**Objetivos**:

• Analisar as causas que levam o Espírito ao suicídio, bem como as consequências deste gesto.

• Verificar que a dor e o sofrimento dos suicidas são potencializados por causa do gesto cometido.

• Reconhecer que o suicídio não faz parte de planejamento reencarnatório,

• Constatar a decepção que acomete o suicida, porque o gesto não resolve seus problemas, ao contrário, amplia-os.

• Constatar o equívoco que é a ideia de que o suicida não tem salvação, estando destinado ao eterno sofrimento.

• Concluir pela importância das preces, irradiações e esclarecimento dos suicidas

**Questionário**:

**1. Como se poderia explicar estar a alma “completamente imersa no que poderia chamar-se o turbilhão da matéria corporal” se já está separada do corpo?** (O suicida da Samaritana)

**2. Qual motivo levou este Espírito a suicidar-se?** (O suicida da Samaritana)

**3. O que leva o suicida a acreditar que realmente vai “morrer”, não mais sofrerá?** (O suicida da Samaritana)

**4. Apenas o suicida tem essa sensação de não ter morrido? Por quê?** (O suicida da Samaritana)

**5. Qual o estado atual deste Espirito suicida, como ele descreve?** (O pai e o conscrito)

**6. O homem tem direito de dispor sobre a sua própria vida orgânica? Explique e comente.** (O pai e o conscrito)

**7. Descreva o tipo de suicídio deste Espirito, e que provação se comprometeu a vencer, mas sucumbiu?** (François-Simon Louvet)

**8. Como o Espírito descreve o seu estado e o que pede para aliviar-se? Qual o efeito da prece neste caso?** (François-Simon Louvet)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 33 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo V - Espíritos Suicidas: Mãe e filho / Duplo suicídio por amor e por dever**

**Objetivos**:

• Analisar as causas que levam o Espírito ao suicídio, bem como as consequências deste gesto.

• Verificar que a dor e o sofrimento dos suicidas são potencializados por causa do gesto cometido.

• Reconhecer que o suicídio não faz parte de planejamento reencarnatório,

• Constatar a decepção que acomete o suicida, porque o gesto não resolve seus problemas, ao contrário, amplia-os.

• Constatar o equívoco que é a ideia de que o suicida não tem salvação, estando destinado ao eterno sofrimento.

• Concluir pela importância das preces, irradiações e esclarecimento dos suicidas

**Questionário**:

**1. Qual foi a prova que esta mãe tinha para esta encarnação e qual o “castigo” que pela falta cometida?** (Mãe e filho)

**2. Qual a situação atual do filho?** (Mãe e filho)

**3. Qual a situação atual da mãe e como pode reverter a situação e reencontrar seu filho? (Mãe e filho)**

**4. O filho dá dois conselhos aos que o evocaram. Quais são eles?** (Mãe

**5. Qual a situação atual dos dois amantes suicidas e qual foi o “castigo” que estes dois Espíritos receberam pela falta cometida?** (Duplo

**6. Por que o Espírito não “ouve” o que diz o médium e nem vê nada além da escuridão?** (Duplo suicídio, por amor e por dever)

**7. Quais seriam as circunstâncias atenuantes neste caso?** (Duplo suicídio, por amor e por dever)

**8. A prece pode atenuar a situação destes Espíritos?** (Duplo suicídio, por amor e por dever)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 34 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo V - Espíritos Suicidas: Luís e a pespontadeira de botinas / Um ateu**

**Objetivos**:

• Analisar as causas que levam o Espírito ao suicídio, bem como as consequências deste gesto.

• Verificar que a dor e o sofrimento dos suicidas são potencializados por causa do gesto cometido.

• Reconhecer que o suicídio não faz parte de planejamento reencarnatório,

• Constatar a decepção que acomete o suicida, porque o gesto não resolve seus problemas, ao contrário, amplia-os.

• Constatar o equívoco que é a ideia de que o suicida não tem salvação, estando destinado ao eterno sofrimento.

• Concluir pela importância das preces, irradiações e esclarecimento dos suicidas

**Questionário**:

**1. Qual a falha moral não superada por Luís e quais seriam as circunstâncias atenuantes neste caso?** (Luís e a pespontadeira de botinas)

**2. A costureira que deu causa ao suicídio de Luís é culpada pelo ato dele?** (Luís e a pespontadeira de botinas)

**3. Embora haja atenuantes, qual a situação atual de Luís?** (Luís e a pespontadeira de botinas)

**4. Qual a prova que este Espírito deveria vencer nesta encarnação e não conseguiu?** (Um ateu)

**5. Numa vida anterior o espírito já tinha passado pela experiência do suicídio. Então, por que não “lembrou” intuitivamente de que o nada não existe?** (Um ateu)

**6. Como o Espírito Ateu relata a sua condição atual? E seu irmão, como relata a sua condição?** (Um ateu)

**7. Que conselhos o Ateu oferece aos que se comportam como ele?**

**8. Os parentes dos dois irmãos Ateus pedem mais provas a Kardec acerca da morte do suicida. Como Kardec explica sobre as evocações?** (Um ateu)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 35 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo V - Espíritos Suicidas: Félicien / Antoine Bell**

**Objetivos**:

• Analisar as causas que levam o Espírito ao suicídio, bem como as consequências deste gesto.

• Verificar que a dor e o sofrimento dos suicidas são potencializados por causa do gesto cometido.

• Reconhecer que o suicídio não faz parte de planejamento reencarnatório,

• Constatar a decepção que acomete o suicida, porque o gesto não resolve seus problemas, ao contrário, amplia-os.

• Constatar o equívoco que é a ideia de que o suicida não tem salvação, estando destinado ao eterno sofrimento.

• Concluir pela importância das preces, irradiações e esclarecimento dos suicidas

**Questionário**:

**1. Descreva a personalidade deste Espírito e como ele mesmo relata a sua morte? Qual a sua situação atual?** (Félicien)

**2. No que consiste o sofrimento deste espírito e qual era a prova que necessitava realizar nesta encarnação?** (Félicien)

**3. Explique esta afirmação “o fato de não haver proveito no sofrimento”.** (Félicien)

**4. Este Espírito fala em sua manifestação que não resistiu por causa de uma “FATALIDADE”. Como podemos resistir a “fatalidades” em nossa vida?** (Félicien)

**5. O fato de ter sido induzido ao suicídio por uma obsessão, seria uma atenuante para este espírito? Descreva como aconteceu.** (Antoine Bell)

**6. Como o guia do médium explica a indagação de Kardec: Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?** (Antoine Bell)

**7. De que forma o arrependimento pode ser proveitoso para o espírito?** (Antoine Bell)

**8. Pelos estudos até agora realizados, que características em comum possuem estes depoimentos dos suicidas? Comente sua resposta.**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 36 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VI - Criminosos arrependidos.** **Verger/Lemaire**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos de Espíritos endurecidos e de criminosos arrependidos.

• Identificar, no estado de perturbação dos Espíritos, a consequência de seus procedimentos equivocados.

• Reconhecer a ineficácia das preces repetidas automaticamente e das fórmulas de exorcismo.

• Verificar as consequências nefastas do tédio, da apatia, da inércia, da preguiça, da ociosidade.

• Constatar os prejuízos causados ao Espírito pela indiferença, pelo orgulho, pelo egoísmo.

• Concluir que as riquezas reais, nossa verdadeira propriedade, são as conquistas do Espírito.

**Questionário**:

**1. O assassino, ao escolher sua existência, sabia que nela cometeria um crime? Por quê?**

**2. Qual a punição reservada aos criminosos? Essa punição é igual para todos? Por quê?**

**3. Que sente o Espírito de um indivíduo decapitado?**

**4. Um religioso que fracassa é mais culpável do que um indivíduo qualquer?**

**5. Qual foi a punição mais pungente para este espírito? Lemaire.**

**6. De que espécie foi o arrependimento deste espírito? Lemaire.**

**7. Este arrependimento bastará para merecer uma outra chance de se regenerar? Por quê?**

**8. Qual era o tipo de crença e o que a educação ajudaria nas atitudes de Lemaire?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 37 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VI - Criminosos arrependidos.** **Benoist / O Espírito de Castelnaudary**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos de Espíritos endurecidos e de criminosos arrependidos.

• Identificar, no estado de perturbação dos Espíritos, a consequência de seus procedimentos equivocados.

• Reconhecer a ineficácia das preces repetidas automaticamente e das fórmulas de exorcismo.

• Verificar as consequências nefastas do tédio, da apatia, da inércia, da preguiça, da ociosidade.

• Constatar os prejuízos causados ao Espírito pela indiferença, pelo orgulho, pelo egoísmo.

**Questionário**:

**1. Descreva a situação atual deste Espírito e no que se poderia resumir o seu “castigo”?** (Benoist)

**2. Qual o principal vicio moral declarado por este Espírito?** (Benoist)

**3. Quais os benefícios das preces e do atendimento mediúnico para Benoist? Por quê?** (Benoist)

**4. Diante do desespero do Espírito o guia do médium se manifesta e lhe dá esperanças. O que mais lhe chamou a atenção nesta manifestação?** (Benoist)

**5. Qual a situação atual deste Espírito e como se poderia resumir o seu “castigo”?** (O espírito de Castelnaudary)

**6. Nesse caso, sendo o Espírito tão primitivo, seria indiferente orar por ele?** (O espírito de Castelnaudary)

**7. Após a primeira tentativa de conversar com o Espírito revoltoso, são Luiz recomenda preces. Por quê ele reforça para que Kardec o faça?** (O espírito de Castelnaudary)

**8. Na explicação sobre os tipos de sofrimento / punição do item 19, o que você destaca de mais importante?** (O espírito de Castelnaudary)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 38 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VI - Criminosos arrependidos.** **Jacques Latour**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos de Espíritos endurecidos e de criminosos arrependidos.

• Identificar, no estado de perturbação dos Espíritos, a consequência de seus procedimentos equivocados.

• Reconhecer a ineficácia das preces repetidas automaticamente e das fórmulas de exorcismo.

• Verificar as consequências nefastas do tédio, da apatia, da inércia, da preguiça, da ociosidade.

• Constatar os prejuízos causados ao Espírito pela indiferença, pelo orgulho, pelo egoísmo.

**Questionário**:

**1. Qual a situação moral em que se apresentou o Espírito em estudo? Ele foi evocado? Por que sofre?** (Jacques Latour)

**2. O Espírito se mostra arrependido em seu depoimento? Comente essa parte da sua manifestação.** (Jacques Latour)

**3. Que semelhanças se nota entre os depoimentos de espíritos arrependidos já estudados até aqui em relação ao “castigo”?**

**4. O que fará com que este sofrimento provocado pelo “castigo” cesse por completo? Como o dialogador explicou?**  (Jacques Latour)

**5. O que possibilitou a este espírito o arrependimento? Ver o Item I de seu depoimento ao membro da Soc. Espírita de Paris, que orou por ele?** (Jacques Latour)

**6. Por quê este Espírito implorava por preces aos assistentes?** **O que fez com que o efeito da prece prontamente se fizesse?** (Jacques Latour)

**7. Por que se poderia dizer estranha tão pronta mudança do moral deste espírito, sabendo-se quem ele foi e o que fez?** (Jacques Latour)

**8. Como explicar essa afirmação: “Basta saber o que somos, sem que seja necessário saber o que fomos”?** (Jacques Latour)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 39 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VII – Espíritos Endurecidos: Lapommeray /Angèle, nulidade sobre e Terra**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos de Espíritos endurecidos e de criminosos arrependidos.

• Identificar, no estado de perturbação dos Espíritos, a consequência de seus procedimentos equivocados.

• Reconhecer a ineficácia das preces repetidas automaticamente e das fórmulas de exorcismo.

• Verificar as consequências nefastas do tédio, da apatia, da inércia, da preguiça, da ociosidade.

• Constatar os prejuízos causados ao Espírito pela indiferença, pelo orgulho, pelo egoísmo.

**Questionário**:

**1. Qual a condição atual deste Espírito, de acordo com a sua manifestação e que defeito moral deixa à mostra?** (Lapommeray)

**2. O que você destaca da interpretação do caso feita por Lamennais?** (Lapommeray)

**3. Comente o que você compreendeu baseado na avaliação do caso feita por Erasto?** **Que castigo de luz é este dito pelo guia?** (Lapommeray)

**4. Qual a sua interpretação desta avaliação do caso feita por Jean Reynaud?** (Lapommeray)

**5. Como se compararia o castigo pela luz (ou pelas trevas, dependendo do indivíduo) ao conceito de inferno?** (Lapommeray)

**6. Qual a situação atual deste Espírito e como o orientador espiritual explica?** (Angèle, nulidade sobre a Terra)

**7. Como explica o guia do médium sobre uma pessoa sem iniciativa como esta em estudo?** (Angèle, nulidade sobre a Terra)

**8. Como a prece agiria para melhorar a condição deste espírito?** (Angèle, nulidade sobre a Terra)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 40 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VII – Espíritos Endurecidos: Um espírito aborrecido / A Rainha de Oude / Xumène**

**Objetivos**:

• Estudar os depoimentos de Espíritos endurecidos e de criminosos arrependidos.

• Identificar, no estado de perturbação dos Espíritos, a consequência de seus procedimentos equivocados.

• Reconhecer a ineficácia das preces repetidas automaticamente e das fórmulas de exorcismo.

• Verificar as consequências nefastas do tédio, da apatia, da inércia, da preguiça, da ociosidade.

• Constatar os prejuízos causados ao Espírito pela indiferença, pelo orgulho, pelo egoísmo.

**Questionário**:

**1. Qual a situação atual deste Espírito? Como ele se apresenta?** (Um espírito aborrecido)

**2. Qual o ensinamento que podemos extrair da comunicação do guia do médium?** (Um espírito aborrecido)

**3. Qual a atual situação deste Espírito? Qual o defeito moral que se sobressai?** (A rainha de Oude)

**4. Este Espírito tinha uma vida religiosa?** (A rainha de Oude)

**5. por que esse Espirito foi trazido para comunicar-se com a equipe de Kardec?** (A rainha de Oude)

**6. Escolha no texto da Revista Espirita de Março 1858; Conversas familiares de além-túmulo » A rainha de Oude, o que mais lhe chamou a atenção acerca desta personalidade**. A rainha de Oude

**7. Analisando a manifestação deste Espírito, identifique na narrativa quais os vícios morais que ele apresenta.** (Xumène)

**8. Baseado na orientação do Guia do Médium, se você trabalhasse numa reunião mediúnica, que conselhos daria a este Espírito?** (Xumène)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 41 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VIII – Capítulo VIII - Expiações terrestres: Marcel, o menino do nº 4/ Szymel Slizgol**

**Objetivos**:

• Estudar as mensagens de Espíritos que vivenciaram expiações terrestres.

• Reconhecer, na postura dos Espíritos citados, a aprendizagem que o sofrimento suportado com resignação possibilitou.

• Constatar que as conquistas intelectuais do Espírito não se perdem, mesmo estando embotadas pela expiação.

• Verificar que a posição hierárquica do Espírito independe de suas posses materiais e de sua posição social enquanto encarnado.

• Concluir pela necessidade de paciência, coragem, resignação, nos momentos de expiação e de perdas.

**Questionário**:

1. **O que significa o bem e o mal sofrer que este espírito exemplificou?**
2. **Sempre precisaremos sofrer para nos redimir das faltas, quais foram os defeitos morais anteriores de Marcel?**
3. **Que exemplo Marcel deixou, qual seu aprendizado?**
4. **O que mais chamou sua atenção neste depoimento de Szymel? Por quê?**
5. **Quais as causas anteriores que determinaram a última existência de Szymel?**
6. **Qual o motivo da reencarnação dele?**
7. **O que você destaca e sua interpretação da última encarnação de Szymel?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 42 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VIII – Expiações terrestres: Julienne-Marie, a mendiga / Max, o mendigo / História de um criado**

**Objetivos**:

• Estudar as mensagens de Espíritos que vivenciaram expiações terrestres.

• Reconhecer, na postura dos Espíritos citados, a aprendizagem que o sofrimento suportado com resignação possibilitou.

• Constatar que as conquistas intelectuais do Espírito não se perdem, mesmo estando embotadas pela expiação.

• Verificar que a posição hierárquica do Espírito independe de suas posses materiais e de sua posição social enquanto encarnado.

• Concluir pela necessidade de paciência, coragem, resignação, nos momentos de expiação e de perdas.

**Questionário**:

**1. Qual foi a provação estabelecida para este Espírito nesta encarnação e por quê?** (Julienne-Marie, a mendiga)

**2. Como ela explicou ao médium que a atendia, quando encarnada, o procedimento para receber a ajuda dos bons Espíritos nos trabalhos de cura?** (Julienne-Marie, a mendiga)

**3. Comente no grupo dois pontos desta lição: I) a exaltação que o Espírito faz do Espiritismo; e II) o comentário de Kardec no final sobre este Espírito.**

**4. Qual a situação deste Espirito enquanto encarnado e como se apresenta na condição de desencarnado?** (Max, o mendigo)

**5. Qual foi a lição, a mensagem, que espírito nos trouxe? Qual lei divina se apresenta na expiação de Max?** (Max, o mendigo)

**6. Quando Max foi resgatado de seu sofrimento atroz? Comente o seu relato.** (Max, o mendigo)

**7. Este Espírito em estudo relata o seguinte**: *Esses conhecimentos (...) me foram úteis, pois desenvolveram minha inteligência; eu tinha instintivamente gosto pelas coisas elevadas, o que me inspirava repulsa pelos exemplos baixos e ignóbeis.* **Relate um episódio de sua vida em que sentiu o mesmo.** (História de um criado)

**8. O que se poderia aprender com este relato, sobre a importância do esquecimento do passado?** (História de um criado)

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 43 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VIII – Expiações terrestres: Antonio B./Letil/Um cientista ambicioso.**

**Objetivos**:

• Estudar as mensagens de Espíritos que vivenciaram expiações terrestres.

• Reconhecer, na postura dos Espíritos citados, a aprendizagem que o sofrimento suportado com resignação possibilitou.

• Constatar que as conquistas intelectuais do Espírito não se perdem, mesmo estando embotadas pela expiação.

• Verificar que a posição hierárquica do Espírito independe de suas posses materiais e de sua posição social enquanto encarnado.

• Concluir pela necessidade de paciência, coragem, resignação, nos momentos de expiação e de perdas.

**Questionário**:

1. **O que mais lhe chamou a atenção neste relato? Antonio B.**

**2.Como você entende esta frase: “Uma existência honrosa não exclui (...) as provações da vida”?**

1. **O que se poderia aprender com este espírito Antonio B.?**

**4. O que mais lhe chamou a atenção neste relato? Letil**

**5. Qual o ensinamento deste espírito? Letil**

**6. Quais as provações e seus defeitos morais? Cientista Ambicioso**

**7.**  **Estando resignado significa que temos que sofrer em silêncio, sem nada fazer para melhorar, já que a dor vai nos “purificar”? Um cientista ambicioso.**

**8. O que significa resignar-se?**

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 44 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VIII – Expiações terrestres: Charles de Saint-G., deficiente mental (idiota) / Adélaïde–Marguerite Gosse**

**Objetivos**:

• Estudar as mensagens de Espíritos que vivenciaram expiações terrestres.

• Reconhecer, na postura dos Espíritos citados, a aprendizagem que o sofrimento suportado com resignação possibilitou.

• Constatar que as conquistas intelectuais do Espírito não se perdem, mesmo estando embotadas pela expiação.

• Verificar que a posição hierárquica do Espírito independe de suas posses materiais e de sua posição social enquanto encarnado.

• Concluir pela necessidade de paciência, coragem, resignação, nos momentos de expiação e de perdas.

**Questionário**:

**1. Qual a situação atual deste Espírito e Por que ele afirma que, apesar da aparência, seu estado não é de nulidade?** (Charles..., idiota)

**2. Se fosse de total nulidade, que benefício tal estado traria ao Espírito?** (Charles..., idiota)

**3. Que dizer desta afirmação: “Sendo o progresso condição expressa da Humanidade, as provações tendem a modificar-se, acompanhando a evolução dos séculos”, feita há tanto tempo e parece que nada mudou, a não ser a semântica – hoje já não se diz mais Idiotas ou loucos; se fala em transtornos mentais ou deficientes mentais?** (Charles..., idiota)

**4. O que esclarecem os guias da reunião mediúnica acerca deste tipo de expiação?** (Charles..., idiota)

**5. Na Observação final de Kardec, comente o ponto que mais lhe chamou a atenção.** (Charles..., idiota)

**6. Descreva o tipo de vida que experimentou este Espírito, que chama a atenção de Kardec**. (Adelaide-Marguerite Gosse)

**7. Como já estudamos, há provas e expiações. Como se poderia classificar este tipo de provação ou o que supostamente levou o codificador a incluir este depoimento neste capítulo das expiações terrestres?** (Adelaide-Marguerite Gosse)

**8. Comente sobre eventos de sua vida, e apresente ao grupo uma “prova” que você provavelmente escolheu e o que pode ser uma “expiação”.** Resposta livre baseado em tudo o que foi estudado até agora.

**SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE LUZ E FÉ**

**ESTUDO DAS OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC - SISTEMATIZADO**

**ESTUDO DE O CÉU E O INFERNO**

**ESTUDO 45 – PARTE 2** – Estudo de Comunicações Mediúnicas que mostram os Diferentes Estados dos Espíritos na Vida Espiritual em Relação a sua Vida Terrena

**Capítulo VIII – Expiações terrestres: Clara Rivier / Françoise Vernhes / Anna Bitter / Joseph Maitre, o cego**

**Objetivos**:

• Estudar as mensagens de Espíritos que vivenciaram expiações terrestres.

• Reconhecer, na postura dos Espíritos citados, a aprendizagem que o sofrimento suportado com resignação possibilitou.

• Constatar que as conquistas intelectuais do Espírito não se perdem, mesmo estando embotadas pela expiação.

• Verificar que a posição hierárquica do Espírito independe de suas posses materiais e de sua posição social enquanto encarnado.

• Concluir pela necessidade de paciência, coragem, resignação, nos momentos de expiação e de perdas.

**Questionário**:

**1. Qual a situação reencarnatória deste Espírito? Qual foi a sua missão e que prova aceitou passar?** (Clara Rivier)

**2. Como você explicaria a expressão “o avental roça pela toga bordada”?** (Clara Rivier)

**3. O que mais chamou sua atenção no texto?** **Localize e comente**. (Clara Rivier)

**4. qual a situação reencarnatória deste Espírito? Qual a sua provação e qual a sua missão?** (Françoise Vernhes)

**5. O que mais chamou sua atenção no depoimento de Françoise?** (Françoise Vernhes)

**6. Qual a situação de Anna nesta encarnação e como ficou após sua volta a mundo dos Espíritos? Analise a situação de seu pai e comente...** (Anna Bitter)

**7. Analise e comente a situação deste Espírito em sua última encarnação, e como ele mesmo explicou a sua expiação.** (Joseph Maître)

**8. Por que seu comportamento na última encarnação foi tão diferente das anteriores?** **Quais seus planos para a encarnação seguinte**? (Joseph Maître)